

# FH estará na festa da Firjan

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) comemora amanhã, com a presença do presidente Fernando Henrique Cardoso, os 170 anos da primeira representação da classe no Brasil: a Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional (hoje denominada Centro Industrial do Rio de Janeiro - CIRJ). No evento, a Firjan lançará o livro *Sistema Firjan: a história dos 170 anos da representação industrial no Rio de Janeiro*, produzido pelo Instituto Memória Brasil.

"O CIRJ é precursora do Sistema Firjan. Dela faziam parte empresários de vanguarda, que, já naquela época, em 1827, eram contra a escravatura", diz o empresário Eduardo Eugênio Gouvêia Vieira, presidente da Firjan.

Além do lançamento do livro, a comemoração contará com o painel *Brasil 3º milênio, novos paradigmas*. "Não queremos refletir só sobre o passado, mas também sobre o futuro. Vamos pensar nos novos paradigmas, nos desafios, nos valores que permearão a sociedade", explica Gouvêia Vieira.

Participarão do painel convidados como o economista André Lara Rezende; ex-ministro Eliezer Batista; o executivo João Geraldo Pinquet Carneiro; os cientistas políticos Sérgio Abranches e Luciano Martins; o jornalista Márcio Moreira Alves; o assessor político Gelson Fonseca; e a escritora Nélida Piñon.

A Firjan vai promover também a exibição do vídeo *Da vela ao computador*, feito pelo Centro de Pesquisa e Documentação (CP-DOC) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que resgata, através de imagens, a história da indústria fluminense.

O livro conta como o CIRJ surgiu no papel de entidade moderna no Brasil do século 19, reforçando aglomerações jurídicas de São Paulo e de Olinda e o *Jornal do Comercio*, no Rio. "Hoje continuamos com esse perfil de modernidade. O seminário de amanhã tem como objetivo refletir sobre o papel das instituições no século 21. Acreditamos que as empresas têm um papel importante na sociedade", diz Gouvêia Vieira.

20 NOV 1997

JORNAL DO BRASIL